

**Métodos Formais de Programação II +
Opção - Métodos Formais de Programação II**

4.º Ano de LMCC (7008N2) + LESI (5308P3)
Ano Lectivo de 2006/07

Exame (época especial) — 11 de Setembro 2007
17H00
Sala 2206

NB: Esta prova consta de 8 alíneas todas com a mesma cotação.

PROVA SEM CONSULTA (2 horas)

Questão 1 Partindo da seguinte especificação da operação da divisão inteira entre naturais,

$$\begin{array}{l} \text{Idiv}(a : \mathbb{N}_0, b : \mathbb{N}) r : \mathbb{N}_0 \\ \text{post } (\forall q :: q \leq r \equiv b \times q \leq a) \end{array}$$

um colega seu refinou-a em

$$\begin{array}{l} \text{Idiv}_1(a : \mathbb{N}_0, b : \mathbb{N}) r : \mathbb{N}_0 \\ \text{post } b \times r \leq a \wedge b \times (r + 1) > a \end{array}$$

antes de passar à derivação da respectiva implementação algorítmica.

1. Mostre que, de facto, $\text{post-Idiv}(r, a, b) \Rightarrow \text{post-Idiv}_1(r, a, b)$, para quaisquer naturais a, b, r .
 2. Será a prova da implicação da alínea anterior suficiente para que $\text{Idiv} \vdash \text{Idiv}_1$ se verifique? Justifique informalmente.
-

Questão 2 Considere os tipos de estruturas de dados “apontador para struct” ($A \times B + 1$) and “apontador dentro de struct” ($(A + 1) \times B$). A questão é: qual destes padrões representa o outro?

Numa questão de um exame anterior desta disciplina pediu-se para provar a injectividade da representação de

$$\begin{array}{ccc} & R = [i_1 \times id, \langle i_2, !^o \rangle] & \\ A \times B + 1 & \xrightarrow{\quad \leq \quad} & (A + 1) \times B \\ & \xleftarrow{\quad f \quad} & \end{array} \quad (1)$$

Prove agora que essa mesma relação é inteira.

Sugestão: recorra à lei (9).

Questão 3 Um dos casos de estudo de refinamento de dados estudados nesta disciplina foi o da representação de colecções finitas de dados, de tipo genérico `Collection = set of Data`, por tabelas de *hashing*,

```

HTable = map Location to set of Data
inv HT == forall k in set dom HT &
    HT(k) <> {} and forall d in set HT(k) & hash(d) = k;
Location = nat;

```

refinamento esse estabelecido pela função de representação

```

repf : Collection -> HTable
repf(S) == { hash(x) |-> { d | d in set S & hash(d) = hash(x) } | x in set S };

```

assumindo fixa uma dada função de *hashing* $hash : Data \rightarrow Location$.

1. Sendo $hash$ desejavelmente uma função não injectiva, surgem dúvidas quanto à correcção da definição acima, já que a compreensão pode não garantir a simplicidade do ‘mapping’ resultado.

Como a verificação estática das VDMTools não nos pode ajudar, precisamos de “fazer contas”. Para isso, vamos aplicar a transformada-PF à definição VDM dada que foi estudada nas aulas desta disciplina,

$$[repf\ S] = \Lambda([S] \cdot ker\ hash) \cdot [S] \cdot hash^\circ \quad (2)$$

(onde, como sabe, Λ é o operador de transposição (6) e $[S]$ designa a co-reflexiva associada ao conjunto S) e mostrar que $[repf\ S]$ é sempre simples, qualquer que seja S . Chega-se rapidamente ao seguinte:

$$\begin{aligned}
& [repf\ S] \text{ é simples} \\
\Leftarrow & \quad \{ \text{omitem-se os passos até aqui} \} \\
& hash \cdot [S] \cdot hash^\circ \cdot hash \cdot [S] \subseteq hash
\end{aligned}$$

Complete a demonstração a partir daí, isto é, mostre que a inclusão acima se verifica sempre.

Sugestão: tire partido do facto de $hash \cdot [S]$ ser simples.

2. Conjecture uma abstracção $absf$ para $repf$, escrevendo-a em notação VDM-SL e dê um exemplo concreto de invertibilidade, isto é, S tal que $absf(rep\ S) = S$. (**NB:** S deverá ser estritamente maior que a colecção vazia; calcule $H = rep\ S$ e depois $absf\ H$; tem total liberdade para inventar a função $hash$.)

Questão 4 Na modelação formal, em VDM-SL, de um sistema de reserva de lugares numa rede de transportes (eg. comboio, camionete ou outros) entende-se por *linha* uma sequência de paragens, ou estações,

```

Line = seq of Station;

```

e por uma *reserva* um segmento de uma linha (eg. da segunda à quinta paragem),

```

Reservation :: line : Line
              origin : nat1
              destination : nat1
inv x == x.origin < x.destination;

```

convencionando-se que, numa reserva $mk_Reservation(l, i, j)$, o ocupante entra na i -ésima estação da linha e sai na j -ésima (quer dizer, o lugar já está vago na estação j).

O modelo toma ainda como primitivos os tipos que descrevem estações, paragens ou apeadeiros (*Station*), os identificadores do meio de transporte em si (*TransId*), os números de lugar (*SeatNo*) e os códigos de reserva de lugar (*ResId*). Para cada comboio (camionete, etc), regista-se a sua rota (as sucessivas estações onde pára) e o total de lugares disponíveis:

```

TransInfo :: route : Line
            seats : set of SeatNo;

```

O sistema de reservas é então modelado por duas funções parciais finitas:

```

System :: trains : map TransId to TransInfo
         res      : map ResId to Reservation;

```

Calcule, usando as leis de refinamento estudadas nesta disciplina, uma implementação relacional de *System*. Indique as relações de abstracção/representação que justificam três (à sua escolha) dos passos do cálculo efectuado.

Questão 5 A lei que estudou

$$\mu G \begin{array}{c} \xrightarrow{\quad} \\ \leq \\ \xleftarrow{F} \end{array} (K \rightarrow G K) \times K \quad (3)$$

representa estruturas indutivas (μG) sob a forma de pares (*heap*, *apontador*). Seja $K \xleftarrow{f} K$ uma função de transformação de apontadores, usada como parâmetro na seguinte operação de re-alocação de células de um *heap* (vulg. *compressão*):

$$\begin{aligned} \text{compress} & : (K \rightarrow K) \rightarrow (K \rightarrow G K) \rightarrow (K \rightarrow G K) \\ \text{compress } f H & \stackrel{\text{def}}{=} (G f) \cdot H \cdot f^\circ \end{aligned} \quad (4)$$

A compressão de um *heap* só estará “correcta” se não destruir o que é representado, isto é, se

$$F(\text{compress } f H, f k) = F(H, k) \quad (5)$$

se verificar, onde F é a abstracção em (3).

Complete o cálculo seguinte de uma condição que é suficiente para (5) estar garantida. Que condição é essa?

$$\begin{aligned} & F(\text{compress } f H, f k) = F(H, k) \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & \llbracket \text{compress } f H \rrbracket (f k) = \llbracket H \rrbracket k \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & \llbracket (G f) \cdot H \cdot f^\circ \rrbracket \cdot f = \llbracket H \rrbracket \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & \llbracket \text{in}, (G f) \cdot H \cdot f^\circ \rrbracket \cdot f = \llbracket \text{in}, H \rrbracket \\ \Leftarrow & \{ \dots \} \\ & (G f) \cdot H \cdot f^\circ \cdot f = (G f) \cdot H \\ \Leftarrow & \{ \dots \} \\ & H \cdot f^\circ \cdot f = H \\ \equiv & \{ \dots \} \\ & H \cdot f^\circ \cdot f \subseteq H \\ \Leftarrow & \{ \dots \} \\ & f^\circ \cdot f \subseteq \text{id} \end{aligned}$$

Questão 6 Em especificações VDM é muito vulgar a utilização de compreensões de seqüências do tipo da que é usada na função seguinte:

```
mapAndFilter(p)(f)(l) == [ f(l(i)) | i in set inds l & p(l(i)) ];
```

Todas essas compreensões podem ser, se se entender conveniente, convertidas para ciclos-while, desde que previamente sejam convertidas para catamorfismos como, por exemplo

```

mapAndFilter' (p) (f) (l) ==
  cases l:
    [] -> [],
    others -> if p(hd l) then [f(hd l)] ^ mapAndFilter' (p) (f) (tl l)
              else [] ^ mapAndFilter' (p) (f) (tl l)
end;

```

Converta o corpo de `mapAndFilter'` num ciclo-while usando as leis que estudou para esse efeito.

Anexo—Algumas leis de cálculo que podem ser úteis

Transposição:

$$f = \Lambda R \equiv R = \in \cdot f \quad (6)$$

Relações simples:

$$R \cdot R^\circ \cdot R = R \iff R \text{ é simples} \quad (7)$$

“Splits”:

$$(\ker R) \cap (\ker S) = \ker \langle R, S \rangle \quad (8)$$

“Eithers”:

$$(\ker R) + (\ker S) \subseteq \ker [R, S] \quad (9)$$

Refinamento algorítmico:

$$S \vdash R \equiv (\delta S \subseteq \delta R) \wedge (R \cdot \delta S \subseteq S) \quad (10)$$

Refinamento de dados:

$$A \rightarrow 1 \cong \mathcal{P}A \quad (11)$$

$$A^* \leq \mathcal{I}N \rightarrow A \quad (12)$$

$$A \rightarrow (D \times (B \rightarrow C)) \leq (A \rightarrow D) \times ((A \times B) \rightarrow C) \quad (13)$$

Hilomorfismos:

$$\llbracket R, S \rrbracket = R \cdot \mathbf{F} \llbracket R, S \rrbracket \cdot S \quad (14)$$

$$\llbracket R, S \rrbracket \subseteq T \iff R \cdot \mathbf{F} T \cdot S \subseteq T \quad (15)$$

$$V \cdot \llbracket S, H \rrbracket \subseteq \llbracket T, H \rrbracket \iff V \cdot S \subseteq T \cdot (GV) \quad (16)$$

$$\llbracket R, S \rrbracket^\circ = \llbracket S^\circ, R^\circ \rrbracket \quad (17)$$

$$V \cdot \llbracket S, R \rrbracket = \llbracket T, R \rrbracket \iff V \cdot S = T \cdot (FV) \quad (18)$$

$$\llbracket S, R \rrbracket \cdot V = \llbracket S, U \rrbracket \iff R \cdot V = FV \cdot U \quad (19)$$

Factorização iterativa: para θ associativa, tem-se

$$\langle \mu f :: p \rightarrow b, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle \rangle = p \rightarrow b, \theta \cdot (id \times b) \cdot w \cdot \langle d, e \rangle \quad (20)$$

onde

$$w = \underline{\text{while}} (\neg \cdot p \cdot \pi_2) \underline{\text{do}} \langle \theta \cdot (id \times d), e \cdot \pi_2 \rangle$$

Sendo (θ, u) um monoide, tem-se

$$\langle \mu f :: p \rightarrow \underline{u}, \theta \cdot \langle d, f \cdot e \rangle \rangle = \pi_1 \cdot w \cdot \langle \underline{u}, id \rangle \quad (21)$$

onde w é o mesmo que em (20).